



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17591 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 12 - Currículo

**O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E A PRÁXIS DOCENTE A PARTIR DOS TEMAS DOS COMPLEXOS EM UMA ESCOLA DO CAMPO**  
 Higor Patrocínio Marques - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo  
 Dulcinéa Campos Silva - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

### **O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E A PRÁXIS DOCENTE A PARTIR DOS TEMAS DOS COMPLEXOS EM UMA ESCOLA DO CAMPO**

Esse resumo aborda os resultados de uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, apresentada em 2022. A pesquisa discutiu o movimento pedagógico apoiado na práxis coletiva de gestão dos processos escolares e da formação docente realizado por uma escola pública, do campo e em alternância, do município de Brejetuba-ES, que se dispôs a repensar suas práticas pedagógicas tendo como ponto de partida a realidade dos estudantes que vivem no campo e os conhecimentos produzidos nessa base social. Teve como objetivo geral analisar esse processo de organização do currículo a partir dos temas dos complexos e identificar as implicações dessa proposta para a práxis docente em alternância.

Tem-se por pressuposto que os sujeitos, como fenômenos sociais e humanos são constituídos em uma sociedade, que por definição é contraditória. Esses sujeitos são constituídos historicamente e portanto, são síntese de múltiplas determinações. Tanto os sujeitos quanto a realidade em que se inserem só podem ser compreendidos dialeticamente. Partindo desse entendimento, a temática deste estudo tratou dos temas dos complexos como possibilidade de constituição do currículo escolar a partir dos fenômenos sociais e humanos, ou seja, a inclusão dos temas que emergem da realidade atual na organização curricular de uma escola do campo e suas implicações para a práxis docente em alternância.

Os temas que vêm da realidade social são complexos, porque apoiados em Lukács (2014) compreendemos que a realidade é complexa, visto que ao mesmo tempo em que ela

apresenta um caráter unitário, pode ser também dual, múltipla, singular, composta, particular, universal, relacional e processual. Mediante essa compreensão, ancorou-se a intencionalidade pedagógica dessa pesquisa enquanto uma proposta teórico-filosófica, que concebe os estudos dos fenômenos da realidade a partir de sua historicidade e relevância social, na qual a relação entre particularidade e universalidade são processos interdependentes.

As reflexões teóricas da pesquisa, foram subsidiadas em autores como Caldart (2004, 2011, 2012, 2015a, 2015b, 2015c), Molina (2011, 2012, 2014), Curado Silva (2017, 2019), Freitas (2010), Paulo Freire (1987), Sapelli (2013, 2017, 2021), Pistrak (2009, 2010) e os livros da coleção “Caminhos para a transformação da escola”.

A referência metodológica assumida nesse estudo foi o materialismo histórico-dialético (MHD), tendo por princípio a compreensão e explicação dos objetos e fenômenos investigados tais como eles existem em sua existência prática, para tanto apoia-se em Frigotto (2010), Lukacs (1979, 2013), Netto (2009) e Tonet (2013). A aproximação com objeto de estudo da pesquisa se deu pela via das categorias orientadoras desse método como expressão do ser na sua existência, que tem a preocupação de explicitar o movimento do real, possibilitando o exercício de investigação da essência dos fenômenos identificados, de pensar sobre eles e de realizar abstrações que pudessem culminar na elaboração do concreto real ou concreto pensado. Trata de um aprofundamento do conhecimento crítico sobre a realidade, como ela se constrói e ao percebê-la, seja possível vislumbrar possibilidades de transformação.

O processo de investigação do objeto de estudo e a interpretação da realidade, basearam-se nas categorias, historicidade, totalidade, aparência e essência, práxis e contradição. Essas mesmas categorias, segundo Pereira (2019), são também elementos que perpassam a construção histórica e conceitual da Educação do Campo que a nomeia um “fenômeno da realidade brasileira atual, protagonizado pelos trabalhadores do campo e suas organizações, que visa incidir sobre a política de educação desde os interesses sociais das comunidades camponesas” (CALDART, 2012, p. 257).

De acordo com a autora, o conceito Educação do Campo configura-se uma categoria de análise, desde que considerada colada ao movimento específico da realidade que a produziu. E como análise, é também compreensão da “realidade por vir, a partir de possibilidades ainda não desenvolvidas historicamente, mas indicadas por seus sujeitos ou pelas transformações em curso em algumas práticas educativas concretas e na forma de construir políticas de educação” (CALDART, 2012, p. 257-258).

O procedimento de análise e interpretação dos dados apoiou-se proposta dos Núcleos de Significação de Vygotsky, abordados em Aguiar e Ozella (2006, 2013), Aguiar (2015) e Vygotsky (2009); e na teoria do signo sócio-ideológico da linguagem de Mikhail Bakhtin, discutida nas obras de Voloshinov (2017) e Bakhtin (2003).

Constituíram-se como dados dessa pesquisa as informações buscadas no plano social

dos estudantes pelo instrumento denominado Inventário da Realidade e os registros do diário de campo do pesquisador acerca da organização do trabalho pedagógico no contexto da formação pela práxis.

Os resultados deste estudo evidenciaram que enquanto uma pesquisa implicada aos processos que ocorrem na escola, auxiliou a equipe escolar no movimento de percepção mais dialética de realidade, desde as contradições da forma escolar atual, à compreensão de interdisciplinaridade dentro da totalidade desse real, pautada na intencionalidade objetiva do projeto educativo emancipador da Educação do Campo. Para tanto, o inventário da realidade, movimentado pelos estudantes, se tornou um importante instrumento nesta tarefa, uma vez que a própria realidade evidenciada nos levantamentos foram indicando o caminho da práxis coletiva de construção curricular pelos temas dos complexos, no que se refere ao diálogo com os conhecimentos científicos na organização do trabalho pedagógico, reafirmando assim o caráter comprometido com a complexidade do trabalho docente, presente na concepção de formação assumida nessa pesquisa.

Assim foi possível compreender que o movimento da práxis não foi interrompido na escola, mesmo diante das contradições da forma da escola capitalista. Os educadores avançaram para o patamar da autoformação. A própria organização docente em torno dos temas da realidade atual produz movimentos subjetivos e intersubjetivos que são por natureza intermináveis e processuais. Os educadores temporários irão para outras escolas levando consigo os seus conhecimentos que de certa forma, poderão contribuir com o movimento formativo e autoformativo dessa unidade de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação do Campo. Currículo. Temas dos Complexos. Práxis docente.

## **REFERÊNCIAS**

CALDART, Roseli Salete. Educação do Campo. In: CALDART, Roseli *et al.* (Org.). *Dicionário da Educação do Campo*. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012, p. 257-265.

FRIGOTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. *Revista Centro de Educação e Letras*, Foz do Iguaçu, v. 10, n.1, p. 41-62, jan./jul. 2010.

LUKÁCS, Georg. *Ontologia do ser social: os princípios ontológicos fundamentais de Marx*. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

PEREIRA, Marcelo Fabiano Rodrigues. *A licenciatura em Educação do Campo da UNB e a práxis docente na transformação da forma escolar a partir da atuação de suas egressas*. 2019. 325 f. Tese (Doutorado), Universidade Federal de Brasília, 2019, Brasília-DF. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35820>. Acesso em: 17 mar. 2022.